

HOMEM É PRESO EM FLAGRANTE POR FURTO DE COMBUSTÍVEL EM APARECIDA D'OESTE

Na noite de terça-feira (30), policiais militares prenderam em flagrante um homem acusado de furtar aproximadamente 160 litros de combustível em uma propriedade rural localizada em Aparecida d'Oeste (SP). O caso foi registrado pelo 1º Distrito Policial de Jales.

De acordo com o boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi acionada após o proprietário de um sítio desconfiar de uma caminhonete estacionada próxima à cerca de sua propriedade, suspeitando de um possível furto. Ao chegarem ao local, os policiais se depararam com o veículo e realizaram a abordagem.

Durante a vistoria, os agentes encontraram oito galões de 20 litros cada, cheios de combustível, além de uma bomba de sucção acoplada a mangueiras, utilizada para retirar o combustível de caminhões estacionados na região. O suspeito confessou que havia subtraído o combustível de dois caminhões que estavam parados em uma propriedade rural próxima.

O boletim ainda detalha que a ação criminosa teria como objetivo abastecer caminhões utilizados em serviços na região. O suspeito foi conduzido ao plantão policial e permaneceu preso em flagrante.

Além da apreensão dos galões e dos equipamentos, a Polícia Militar também recolheu a



caminhonete utilizada na ação, que agora passará por perícia. O veículo apresentava indícios de adaptações para comportar os recipientes e facilitar o transporte do combustível, o que levanta a suspeita de que o crime era planejado e poderia estar sendo praticado há algum tempo.

Moradores da área rural relataram às autoridades que, nos últimos meses, aumentaram as reclamações sobre furtos de combustível, principalmente de máquinas agrícolas e caminhões estacionados durante a noite. Os prejuízos são significativos, já que o combustível é um dos principais custos para agricultores e transportadores. “É um golpe duro para quem já enfrenta tantas dificuldades no campo”, comentou um trabalhador da região.

A Polícia Civil instaurou inquérito para investigar se

o acusado agia sozinho ou contava com comparsas. Também será verificada a possível ligação do homem preso com outros furtos semelhantes ocorridos em propriedades vizinhas. Há indícios de que os furtos possam estar relacionados a uma rede de receptação de combustível, o que ampliaria ainda mais a gravidade da ocorrência.

Especialistas explicam que o furto de combustível em áreas rurais é um crime que vem crescendo no interior paulista, já que o produto tem alto valor de revenda e pode ser facilmente escoado em mercados paralelos. Além de causar prejuízos financeiros, a prática também representa riscos ambientais, pois o armazenamento irregular em galões pode gerar vazamentos e contaminação do solo e da água.

O homem preso, que não teve a identidade divulgada, foi

encaminhado para a cadeia pública da região e ficará à disposição da Justiça. Ele poderá responder por furto qualificado, crime que prevê pena de dois a oito anos de reclusão, além de multa. Caso a investigação comprove a existência de outros envolvidos, novas prisões podem ocorrer nos próximos dias.

As autoridades reforçam a importância da população rural denunciar qualquer movimentação suspeita próxima a propriedades. A cooperação entre moradores e forças de segurança tem se mostrado essencial para coibir esse tipo de crime, que gera insegurança no campo e impacta diretamente a produção agrícola.

Com a prisão em flagrante, a expectativa é de que as investigações possam avançar para identificar se há uma quadrilha especializada na região especializada no roubo de diesel.

FURTO EM DROGARIA SÃO PAULO MOBILIZA POLÍCIA CIVIL EM JALES



Drogaria São Paulo, localizada na Avenida Francisco Jales, no centro de Jales, foi alvo de mais um furto que resultou em um prejuízo estimado em aproximadamente R\$ 4.600,00 em produtos. O episódio reforça a preocupação dos comerciantes locais com a onda de furtos que vem atingindo estabelecimentos da região central da cidade.

De acordo com informações do boletim de ocorrência registrado no 1º Distrito Policial, quatro mulheres permaneceram no interior do estabelecimento por cerca de 20 minutos e, ao deixarem o local, saíram sem realizar nenhum pagamento. A ação passou despercebida no momento, mas foi posteriormente descoberta pelo sistema de segurança.

O caso foi descoberto após análise das imagens do sistema interno de monitoramento

por câmeras, que flagraram as suspeitas subtraindo diversos produtos de alto valor agregado, como suplementos, probióticos, cremes faciais, séruns de tratamento estético e medicamentos. O material audiovisual foi imediatamente entregue às autoridades policiais, que trabalham agora na identificação das envolvidas. Entre os itens levados, estão listados suplementos de cúrcuma, probióticos, fórmulas vitamínicas, cremes clareadores, séruns antienvelhecimento e protetores solares, além de produtos cosméticos de marcas reconhecidas no mercado. Segundo a gerência da drogaria, o prejuízo ultrapassa o valor de R\$ 4 mil, considerando principalmente os produtos de estética e saúde que possuem alto custo de reposição. As autoridades policiais informaram que o caso está sob

investigação e as imagens do circuito interno foram anexadas ao processo, visando a identificação das autoras. A Polícia Civil reforça que as providências cabíveis estão sendo tomadas para responsabilizar as envolvidas, não descartando a possibilidade de que o grupo esteja ligado a outros furtos ocorridos recentemente em comércios da região.

A prática de furtos em drogarias e farmácias preocupa, sobretudo, pela escolha de produtos de fácil revenda, como cosméticos e medicamentos, que circulam com rapidez no mercado paralelo. Especialistas em segurança apontam que esse tipo de crime causa não apenas prejuízo financeiro aos comerciantes, mas também impacto nos consumidores, já que as perdas podem refletir em reajustes de preços. Funcionários da Drogaria São Paulo relataram à polícia que o comportamento das mulheres não levantou suspeitas no momento da ação, pois elas agiram de forma organizada e discreta, demonstrando conhecer a rotina do estabelecimento. Esse detalhe reforça a linha de investigação de que o furto tenha sido premeditado.

A Polícia Civil destaca a importância da colaboração da população para denunciar práticas semelhantes e reforça que qualquer informação que auxilie na localização das autoras pode ser comunicada

de forma anônima. Enquanto isso, comerciantes do centro de Jales cobram maior presença de policiamento ostensivo, alegando que os furtos vêm se tornando recorrentes e trazendo insegurança para clientes e trabalhadores.

Com a investigação em andamento, a expectativa é de que as imagens de câmeras de segurança auxiliem de maneira decisiva na identificação das suspeitas, permitindo que medidas legais sejam aplicadas com rigor. O caso reforça a necessidade de atenção redobrada dos comerciantes e a união da comunidade para combater crimes patrimoniais que afetam diretamente o comércio local. Nos últimos meses, comerciantes do centro de Jales têm relatado um aumento expressivo nos casos de furtos em estabelecimentos de diferentes setores, desde farmácias até lojas de roupas e eletrônicos. A situação preocupa a Associação Comercial, que estuda medidas conjuntas de prevenção, como o compartilhamento de imagens entre lojistas e a contratação de segurança privada para monitoramento em pontos estratégicos. Outro ponto levantado pelas autoridades é a possibilidade de que os produtos subtraídos sejam revendidos em cidades vizinhas, dificultando a rastreabilidade e ampliando a rede de receptação. Esse fator reforça a necessidade de investigações mais amplas sobre esse crime.

CASA DO LAVRADOR
— Agropecuária —

Rua XV de Novembro N° 46-80
Centro - Palmeira D'Oeste/SP
(17) 3651-1547

ArtLUZ
Vidraçaria & Esquadria

(17) 3651-3333
(17) 99788-5322

Av. Miguel Garcia, SN - Distrito Industrial
(Trevo) Palmeira D' Oeste/SP

TIPOESTE
OFF-SET
TIPOESTE TIPOGRAFIA LTDA-ME

Você imagina, a gente imprime!

Cartões de Visita	Envelopes
Panfletos	Adesivos de Vinil e
Cardápios	Troca de Óleo
Pastas	Faixas
Receituários	Banners
Encadernações	Brindes Personalizados
Fichas e Formulários	Imãs de Geladeira
Carimbos	Comanda e Talões

17 99636-2825 **17 99602-6490**
Av. Carlos Gomes nº 4960 | Palmeira D' Oeste/SP
graficatiipoeste@gmail.com

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
DIRETORIA DE ENSINO – REGIÃO DE JALES
EE ANTONIO MARIN CRUZ
Rua Ceará, 168 – Centro - CEP: 15.720-003 – Marínópolis - SP
Fone (17) 3695-1123 E-mail: e028332a@educacao.sp.gov.br

Anexo I

EDITAL PARA LICITAÇÃO DE CANTINA ESCOLAR

Marínópolis, 29 de setembro de 2025.

A Diretoria Executiva da Associação de Pais e Mestres da EE ANTONIO MARIN CRUZ, sita à Rua Ceará, nº 168, Centro, em Marínópolis – SP, CEP 15.730-003, ouvido o Conselho Deliberativo, torna pública a Abertura do Processo de Licitação para a administração dos serviços da Cantina Escolar da referida Escola e comunica aos interessados que as instruções deverão ser retiradas no endereço acima, no período de 08, 09 e 10 de outubro de 2025, das 08h00min às 16h30min, mediante a comprovação do recolhimento de **R\$ 74,04** (setenta e quatro reais e quatro centavos), correspondente a 2 (duas) UFESP's, em nome da APM junto ao Banco Sicredi, agência nº 0703, conta corrente nº998657-3, sem devolução. As propostas deverão ser encaminhadas em envelopes lacrados para o mesmo local até o dia 20/10/2025, no horário das 08h00min às 16h30min. A abertura dos envelopes contendo as propostas será realizada em sessão pública no dia 20/10/2025, às 19h30min, nas dependências da escola, pela Comissão Julgadora designada pelo Diretor Executivo da APM. Ao vencedor do Processo de Licitação (contratado), será autorizado o início das atividades somente após a constituição de firma comercial, que implicará em: a) Registro do Termo de Contrato no Cartório de Registro de Títulos e Documentos; b) Inscrição no Cadastro de Contribuinte do Imposto de Circulação de Mercadorias – ICM; c) Obtenção de Alvará de Funcionamento; d) Inscrição no Cadastro de Contribuintes do Imposto sobre serviços – ISS; e) Matrícula no INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social.

Janura Bacchi Lelêla
Diretor Executivo da APM